

Ceilândia: festa com inaugurações

Centro das atenções governamentais por um dia, a Ceilândia recebeu ontem duas visitas importantes: o vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, e o governador Elmo Farias, convidados de honra nas comemorações do quinto aniversário daquela cidade-satélite, a mais pobre do Distrito Federal.

Após a visita das autoridades, a Ceilândia apresentou o seguinte saldo:

ganhou a sua primeira praça urbanizada, denominada Praça dos Estudantes, e um posto de atendimento do Sesi, com 50 mil metros quadrados e constituído de 12 pavilhões. Com um detalhe importante, que foi a apresentação de grupos musicais estudantis e de conjuntos regionais, que durante uma hora apresentaram-se para as autoridades e o povo.

(A festa da Ceilândia está na página 14)



O governador Elmo Farias inaugurou ontem o CIAM, que atenderá a 250 menores na Ceilândia Norte

ICM deve ser pago até último dia útil

Este ano o ICM, em regime normal, deverá ser pago até o último dia útil do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador. Assim, até o último dia útil de março deverá ser pago o ICM relativo a janeiro.

Em regime de estimativa, esse imposto deverá ser pago até o dia cinco de cada mês, sendo o pagamento relativo ao mês próximo anterior.

A informação é da Secretaria de Finanças que, divulgando sistematicamente o calendário fiscal relativo ao ICM e ao ISS, visa manter o contribuinte sempre informado sobre os prazos de pagamento dos impostos devidos ao Governo do Distrito Federal.

Quanto ao ISS, a SEF lembra aos profissionais autônomos e liberais que o pagamento da primeira e segunda parcelas relativas a este ano deve ser feito, respectivamente, até os dias 10 de maio e 10 de outubro. As empresas e firmas prestadoras de serviços devem pagar esse imposto até o dia 10 de cada mês, relativo ao mês anterior.

Até a data estipulada, o imposto deverá ser pago em qualquer uma das agências da rede bancária autorizada do DF. Após o vencimento, o pagamento só poderá ser efetuado nas coletorias, onde serão feitos os cálculos para cobrança do imposto acrescido das penalidades.

Ministro Russomano defende a criação do TRT em Brasília

Com cerca de 70 mil trabalhadores só na área da construção civil, Brasília precisa urgentemente do Tribunal Regional do Trabalho. Os processos se acumulam nas cinco Juntas de Conciliação e Julgamento, e quando as partes não chegam a uma solução, a causa é encaminhada ao Tribunal de Belo Horizonte, do qual Brasília depende.

Várias tentativas têm sido feitas para eliminar o problema e agora o próprio corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Moazart Victor Russomano - que já exerceu a presidência do Tribunal Superior do Trabalho - adere à campanha e até explica o que deve ser feito para que Brasília venha a ter o seu TRT: a) - os promotores da campanha, através das entidades que os representam, devem constituir uma comissão e levar o problema, mais uma vez, ao Tribunal Superior para que este retome a liderança do assunto, atuando, por intermédio de seu presidente, ministro Resen-

de Puech, junto ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo, como porta-voz, simultaneamente, dos interesses da Justiça do Trabalho e da aspiração da comunidade; b) - se a intervenção do TST for considerada desnecessária a essa altura, a reivindicação pode ser encaminhada diretamente ao ministro Armando Falcão, pois o Ministério da Justiça é peça essencial do encaminhamento de assuntos dessa envergadura.

Entretanto, o ministro Victor Russomano reconhece que a palavra final será do Presidente Ernesto Geisel, o qual, segundo ele, tem dedicado especial atenção à Justiça do Trabalho "devendo se sensibilizar, certamente, com essa reivindicação, que virá consolidar Brasília como capital, além de atender aos apelos legítimos de trabalhadores, empresários, advogados e juizes do Distrito Federal". (Na pag. 19 a entrevista do ministro Russomano ao repórter Cesar Fonseca)

Música: Paulinho da Viola abre temporada

Vencedor de festivais, autor de temas de novelas, cantando o cotidiano e a natureza, Paulinho da Viola, com sua alma pura, peito aberto e mensagem clara, vai se apresentar na Sala Martins Pena nos dias dois, três e quatro próximos, às 21 horas, com seu regional e participação especial do maestro Copinha.

Paulinho procura trazer em seu show a honestidade do trabalho de bam-

ba, que nasceu e cresceu ouvindo "choros" em companhia de amigos famosos de seu pai. O menino Paulinho ouvia e afinava; insistiu que queria uma viola e ganhou. Com ela ganhou nome, e a música mais um criador.

A apresentação de Paulinho abre a temporada de MPB em Brasília, que deverá trazer grandes artistas para apresentações. Os ingressos serão vendidos no Teatro Nacional - Cr\$ 20,00 a meia e Cr\$ 40,00 a inteira.

Detur quer aproveitar mais o lago

O desenvolvimento do potencial turístico do Lago Paranoá, visando ao incremento dessa rentável indústria em Brasília, é uma das principais metas do Departamento de Turismo do Governo do Distrito Federal, que inclusive já dispõe de um amplo projeto sobre o assunto.

— A execução desse e de outros projetos na área do turismo no Distrito Federal, entretanto, será muito mais viável a partir da transformação do Detur em empresa, o que lhe proporcionará maior autonomia principalmente no setor financeiro.

A informação é do diretor do órgão, Carlos Black Pereira, salientando que possivelmente dentro dos próximos dois meses já haverá uma definição sobre o processo de transformação do Departamento de Turismo, que se encontra em estudos nas áreas técnicas do GDF, para, finalmente, ser submetido à consideração da Presidência da República.

Segundo técnicos daquele órgão e da Secretaria de Viação e Obras, o governador Elmo Farias já está consciente da necessidade de se promover a racional exploração do potencial turístico de Brasília, tendo em vista os recursos naturais de que dispõe, faltando-lhes apenas a infra-estrutura necessária para manter o turista em Brasília por mais tempo.

Essa conscientização do Governo do Distrito Federal sobre esse setor foi reforçada, recentemente, com a aprovação pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de áreas para a implantação de hotéis de categoria internacional denominados "de cinco estrelas", (Hilton e Intercontinental da Panamerican). Esses hotéis serão construídos na orla do Lago do Paranoá.

Ao lado da iniciativa privada, o Governo do Distrito Federal deverá criar uma variada gama de elementos de apoio visando, principalmente, a maior permanência do turista no Distrito Federal, fator que gera importantes divisas, sobretudo, para o comércio local.

O secretário de Viação e Obras, Sizinio Galvão, manifestou, recentemente, a preocupação do governador Elmo Farias com a área turística, acrescentando que já estão sendo delineados vários projetos para sua ativação.

— Atualmente o turista vem a Brasília, vê sua arquitetura, representada por alguns palácios e por sua estrutura viária e depois vai embora, deixando em outros centros, onde existem melhores locais de diversão, o dinheiro que poderia, muito bem, ficar em Brasília, declarou.

O projeto do Detur para aproveitamento racional do Lago Paranoá, no setor turístico, prevê a implantação de restaurantes flutuantes, barcos, pedalinhos, e incentivo aos esportes aquáticos.

Esse, ao lado de outros projetos em estudo no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria de Viação e Obras, como o da reforma e ampliação da Concha Acústica (o projeto para a Concha consta de uma série de equipamentos, como praias, barcos e etc) representará, talvez ainda este ano, um dos maiores impulsos ao turismo em Brasília.

Para Carlos Black, a transformação do Detur em empresa, é, entretanto, o fator chave para que se possa dar esse impulso, com planejamento minucioso e recursos financeiros adequados às necessidades de Brasília.

Sudepe atua no Lago do Paranoá

Uma lancha da Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca já está fiscalizando o Lago do Paranoá, e a agência local do órgão (situada na 109 Sul, Bloco B, Lojas 22/26) já está providenciando um convênio com a Polícia Militar do Distrito Federal para eliminar a pesca predatória no Lago de Brasília.

Até mesmo para pescar de anzol, no lazer do fim de semana, é preciso ter

autorização, por escrito, da Sudepe, que cobra ainda a taxa de Cr\$ 20,00. Quem gosta de pescar com molinete deve pagar Cr\$ 50,00 e é de Cr\$ 100,00 a taxa dos que preferem pescar (de molinete) embarcados. Até a pesca submarina no Lago de Brasília está regulamentada pela Sudepe, mas o órgão já apurou que só existe um pescador desse tipo em toda a cidade. (Pag. 21)



De tarrafa é proibido. De anzol é preciso licença especial

Refrigerante mais caro dá punição

Fontes da Sunab revelaram ontem, que vários estabelecimentos comerciais já foram autuados em Brasília - por venderem refrigerantes em copo, fora do preço estipulado. O serviço de fiscalização informa ainda que nas cidades onde existem fábricas de refrigerantes, como é o caso de Brasília, a tabela é estipulada diretamente pelo Conselho Interministerial de Preço - CIP, que determina, na resolução nº 81/75, o preço de 90 centavos para o copo de 275 ml. e 70 centavos para o de 200 ml.

Alguns estabelecimentos estavam vendendo os refrigerantes por Cr\$ 1,30, segundo apuraram os fiscais da Sunab. Os refrigerantes são conservados dentro de uma

máquina semelhante às do café cremoso. Essas máquinas são utilizadas geralmente nas cantinas das repartições e escolas onde o material exigido pela Fiscalização Sanitária é do tipo descartável.

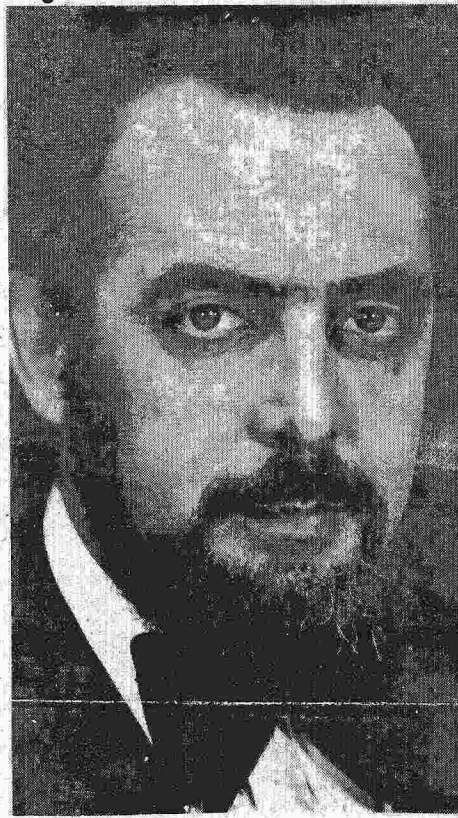
As tabelas fixadas nos comércios são cedidas gratuitamente pelas fábricas, com interesses publicitários, o que não impede aos proprietários de bares e lanchonetes venderem acima dos limites fixados pela Sunab.

Enquanto o órgão procura coibir o abuso no preço dos refrigerantes em copos, as lanchonetes que optam pela venda somente de refresco, cobram entre Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00 o copo, quase três vezes superior ao preço do refrigerante em garrafas.

A NOVA ATRAÇÃO DA TV



No humorístico musical, o show ligado à realidade, no dia-a-dia de um casal



Mièle e Sandra

Sandra Bréa, Roberto Mièle, que já trabalharam juntos muitas vezes em televisão e shows, e que formam, na opinião do diretor Augusto Cesar Vanucci, uma dupla "muito musical", estreiam hoje em Sexta Super Show, às 21 horas, na TV Globo. Sandra e Mièle mostrarão o relacionamento entre o homem e a mulher, seus problemas e desentendimentos, através do humor, de músicas e de entrevistas. O programa abordará assuntos do mundo moderno, e não será apenas um humoris-

tico-musical, mas um show ligado à realidade, aos incontáveis problemas do dia-a-dia. As entrevistas, por sua vez, não serão apresentadas dentro dos padrões tradicionais. Os convidados de cada programa serão reunidos em quadros especiais, como uma festa informal, onde todos possam ficar à vontade. E para ficar à vontade, Sandra Bréa repete: "Não quero ser consumida apenas como um objeto sexual, eu quero vencer pelo meu talento".

(Pag. 23)